

O Resultado de Investir **com Propósito**

2024

FiNAPOP

Índice

4	Apresentação	14	Nossos Resultados em 2024: Crescimento, Parcerias e Impacto
5	Quem Somos: Financiamento Popular para a Produção de Alimentos Saudáveis – investimento sustentável, saudável e seguro	19	----- Muito Além do Crédito: a caminhada com a CONCENTRA em 2024
9	Quem Financiamos e Como Transformamos Vidas	22	----- Plataforma de Investimento Participativo – FINAPOP
11	E no Futuro? Como será o financiamento da agroecologia?	25	----- Captação Internacional
		26	Caminhos para o Financiamento da Produção de Alimentos Saudáveis e os compromissos com um futuro mais justo e igualitário.



APRESENTAÇÃO

apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos este documento que destaca **a atuação do FINAPOP no ano de 2024**, a nossos investidores, parceiros e às cooperativas e associações. Durante este período, nossa atuação permitiu a conexão entre investidores e organizações de famílias de agricultores assentados, potencializando o impacto dessas famílias na produção de alimentos saudáveis e promovendo cooperação, agroecologia, inclusão produtiva, educação, saúde e solidariedade.

A situação atual no Brasil e no mundo revela uma crise profunda no modelo produtivo, que intensifica a desigualdade social e agrava o problema da fome. As altas taxas de

juros e a priorização da produção de *commodities* para exportação têm um impacto direto sobre a produção de alimentos, comprometendo a segurança alimentar. O ano de 2024 expôs ainda mais os efeitos da crise climática, desafiando governos, países e a sociedade civil a enfrentarem essa realidade.

Neste contexto, é urgente avançar em um modelo de produção de alimentos que se baseie nos princípios da agroecologia, da soberania alimentar e da preservação dos recursos naturais. Esses valores representam uma resposta direta à crise ambiental e às drásticas mudanças climáticas que afetam de forma desigual as

populações, especialmente as mais pobres e vulneráveis. O enfrentamento dessa realidade exige uma reavaliação dos sistemas produtivos, em oposição à lógica exploratória atual e ao modelo do agronegócio, que compromete todas as formas de vida do planeta. Nesse cenário, o FINAPOP se consolida como uma alternativa para promover novas abordagens no mercado financeiro, focadas na humanidade, na preservação ambiental e na cooperação.

Neste relatório anual, apresentamos de forma detalhada os avanços e inovações que temos alcançado, fruto de um trabalho feito a muitas mãos, colaborativo e dedicado, que reflete nosso **compromisso com a transparência e a transformação das práticas de investimentos com propósito**. Desejamos a todos uma boa leitura e ficaremos profundamente gratos por suas opiniões e sugestões, que certamente nos ajudarão a continuar contribuindo para um mundo mais justo e igualitário.

QUEM SOMOS

Financiamento Popular para a Produção de Alimentos Saudáveis:

investimento sustentável, saudável e seguro.



FINAPOPOP nasceu da iniciativa e organização de cooperativas em assentamentos da Reforma Agrária, com o objetivo de encontrar **alternativas de financiamento e crédito para o desenvolvimento da produção**. Como um movimento articulado por cooperativas e investidores, busca possibilitar o acesso ao financiamento e ao crédito para organizações de famílias assentadas, possibilitando a implementação de projetos para

a produção, agroindustrialização e comercialização de alimentos saudáveis em todo o território nacional.

Atuando em todo o Brasil, **articulamos mais de 180 iniciativas que produzem uma ampla variedade de alimentos**, vendidos em circuitos curtos, programas institucionais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar, redes de varejo, indústrias e processos de exportação.

Nosso objetivo é conectar investidores a projetos com impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, ao mesmo tempo em que facilitamos o acesso ao financiamento para agricultores que enfrentam desafios no sistema financeiro. Dessa forma, **garantimos que a produção de alimentos saudáveis beneficie tanto os produtores quanto os consumidores**.

Nossos Objetivos 2024

- I. Criar e gerenciar linhas de investimentos que impactem as famílias agricultoras;
- II. Selecionar cooperativas e associações agricultoras comprometidas com práticas sustentáveis e de impacto social;
- III. Captar recursos com diálogo e transparência, fortalecendo a relação de confiança com nossos investidores;
- IV. Promover financiamentos transformadores, que impulsionem práticas agroecológicas, preservem o meio ambiente e garantam sustentabilidade econômica, ambiental e ética.

Nossos princípios éticos estão baseados na transparência, credibilidade, equidade e responsabilidade, com vistas a garantir a confiabilidade da estrutura do FINAPOP.

Nossas linhas políticas estão orientadas para a valorização dos princípios da organização coletiva e democrática, da cooperação e da promoção do protagonismo de mulheres e jovens. Em nosso conceito a **Sustentabilidade** realiza-se em projetos que impulsionam o desenvolvimento voltado à preservação ambiental, à superação das desigualdades sociais e à viabilidade econômica das organizações.





Produção de alimentos saudáveis:

temos como princípio o financiamento de projetos que têm como horizonte a transformação da matriz produtiva e tecnológica, tendo a agroecologia como princípio, método e forma de se relacionar com a natureza.

Cooperação: é através de cooperativas e associações, ou seja, por meio das empresas sociais, que garantimos a atuação em diferentes elos das cadeias produtivas, na otimização de recursos para a produção, no manejo, na agroindustrialização e na comercialização. A cooperação

é o principal instrumento de organização da produção da agricultura familiar.

Comércio justo: a base do relacionamento entre os produtores e consumidores e entre o campo e a cidade, promovendo a soberania alimentar. Também devem se estender à produção de alimentos em escala, garantindo preços justos aos produtores e consumidores.

Transparência: garantir que as informações para os investidores e as empresas sociais sejam vinculadas de forma horizontal.

Quem financiamos e como transformamos *vidas*

QUEM FINANCIAMOS:

Cooperativas, associações e estruturas de comercialização como os Armazéns do Campo, com características coletivas de cooperação que estejam alinhadas com os princípios do FINAPOPOP e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS). Cujos projetos financiados estão focados na preservação ambiental, na redução das desigualdades sociais, na viabilidade econômica das comunidades e na agroecologia ou na transição agroecológica com planejamento e metas definidas.



Fotos: Wellington Lenon



As cooperativas e associações da agricultura familiar das áreas de reforma agrária são organizações que reúnem pessoas para trabalharem coletivamente, assumindo diferentes formatos, como de produção, comercialização, trabalho e crédito. Seu principal objetivo é **organizar o trabalho dos**

membros de forma que todos se beneficiem, exigindo alta organização, colaboração e responsabilidade. Além de promoverem desenvolvimento econômico no meio rural, essas cooperativas priorizam o bem-estar e a justiça social, **colocando as pessoas no centro de suas atividades.**

Como *financiamos*

NOSSOS FINANCIAMENTOS ESTÃO ORGANIZADOS EM TRÊS LINHAS:

Investimento Produtivo, Capital de Giro e Capital Semente. Cada uma dessas linhas de financiamento emprega mecanismos distintos, contando com uma variedade de parceiros para facilitar tanto a captação de recursos quanto a execução dos financiamentos juntos aos projetos. Para acessar os recursos, realizamos uma qualificação dos projetos que avaliam não apenas a viabilidade econômica, mas também aspectos técnicos, sociais, ambientais e de governança. Esse processo é conduzido de maneira participativa com as organizações, reconhecendo que as famílias agricultoras, que estão no centro das atividades diárias de produção de alimentos saudáveis, são as protagonistas dos negócios.



E NO FUTURO?

Como será o financiamento da agroecologia?

É difícil traçar um cenário definitivo para responder a essa pergunta. Porém, no presente, conseguimos respondê-la da seguinte forma: **o financiamento da agroecologia** (e, conseqüentemente, da produção de alimentos saudáveis) **é ínfimo diante da necessidade**. Como já se consolidou nas análises sobre a realidade do sistema agroalimentar brasileiro, quem produz o alimento que vai para o prato dos brasileiros é a agricultura familiar e camponesa. Essa fatia do campo brasileiro tem acesso restrito não só a crédito para financiar sua produção, mas também a uma série de estruturas e incentivos, o que ocasiona a marginalização sistemática e histórica da agricultura familiar, empobrecendo-a a cada ciclo de desenvolvimento do país.

Mas, antes de continuar, o que é agroecologia? E por que é importante falar sobre ela e agir a respeito? A agroecologia se coloca como um conjunto científico e programático para produzir, consumir e organizar o sistema agroalimentar. É uma alternativa à agricultura convencional, propondo-se a produzir alimentos saudáveis, construindo novas relações humanas e

integrando aspectos culturais e políticos das comunidades rurais e da sociedade em geral. Diante da destruição da natureza e das populações, causadas pela forma atual de consumir e produzir da sociedade capitalista, a agroecologia se constitui como um caminho. Sendo ela, já na atualidade, responsável por

fazer frente, junto com a atuação dos povos das águas e das florestas, à emergência climática.

Observando os dados do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, a principal política de financiamento à produção agropecuária disponível para o segmento da agricultura familiar e camponesa, podemos ter a confirmação dessa constatação, de que **esse segmento tão importante que realiza agroecologia não alcança créditos em quantidade e qualidade necessários**. Uma matéria didática do “O Joio e o Trigo”¹ apresenta informações sobre a disparidade de disponibilidade de crédito subsidiado (com taxas equalizadas pelos recursos do governo federal) para o agronegócio (R\$ 364,22 bilhões) e para a agricultura familiar (R\$ 186,4 bilhões) no Plano Safra 2023/2024.



Fotos: Dowglas Silva



¹ <https://ojoioetrigo.com.br/2023/07/agro-nao-e-tudo/>

Compreendemos que o crédito, por si só, não irá resolver todos os desafios da produção familiar, mas, sem ele o foco na cooperação e na agroecologia fica debilitado.

Realizando um recorte específico para o financiamento da agroecologia dentro desse universo da agricultura familiar, informações do Banco Central do Brasil, entre 2015 até o primeiro trimestre de 2017, demonstram que foram investidos R\$ 9.963.027,95 na linha PRONAF agroecologia, em 488 contratos² por todo o Brasil. **Os dados são alarmantes e demonstram como é ínfimo o valor**

acessado, sendo poucos milhões executados em anos diante dos bilhões de financiamento destinados ao agronegócio por safra.

O agronegócio não é apenas uma representação teórica do “negócio da agricultura”, mas uma sistematização de um projeto de desenvolvimento para o país, materialização de um projeto político e econômico de desenvolvimento, capitaneado pelo capital financeiro, o latifúndio e as agroindústrias capitalistas. Que como responsáveis diretos pelos principais desencadeadores da emergência climática (como contaminação por uso de agrotóxicos, desmatamento, uso indiscriminado da água, entre

outros) incidem junto com a mineração sobre as políticas a seu favor.

Nesse contexto, fora das possibilidades de políticas públicas, historicamente outras formas de financiar a agroecologia são mais raras ainda, o que reforça a importância de iniciativas como o FINAPOPOP. Em quatro anos de operação, o FINAPOPOP disponibilizou para produções agroecológicas e, principalmente, para o fortalecimento da transição nos territórios, 76,3 milhões de reais. Compreendemos que o crédito, por si só, não irá resolver todos os desafios da produção familiar, mas, sem ele o foco na cooperação e na agroecologia fica debilitado. Uma vez que estas são as alternativas capazes de enfrentar a emergência climática e promover segurança alimentar, de forma que seja possível contribuir para que as populações do campo não deixem de ser protetoras da vida para se tornarem refugiados climáticos.



Foto: Maiara Rauber

² <https://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/download/394/1355/3312>

Nossos RESULTADOS EM 2024: crescimento, parcerias e impacto

Em maio de 2024, alcançamos a meta de 100 projetos financiados, finalizando o ano com um total de



Em 2024, **consolidamos nossa atuação no território nacional**, estabelecemos novas parcerias com grupos de investimento internacionais que compartilham nossos valores e ampliamos nossa captação com a inauguração de um novo instrumento de relacionamento com investidores nacionais.

Cada empréstimo concedido representa não apenas um investimento financeiro, mas também um impulso para o desenvolvimento econômico e social de diversas comunidades em todo o Brasil. Até o final de 2024, foram liberados créditos para **36 projetos na linha Capital Semente**, abrangendo cooperativas e associações que acessaram recursos para iniciar um novo empreendimento social ou impulsionar iniciativas já em curso. Os demais projetos acessaram nossa linha de Capital de Giro, que é fundamental para o funcionamento dos planos de negócios das cooperativas. Isso inclui, por exemplo, a disponibilidade de recursos para aquisição de matéria-prima no momento adequado, o que remunera



melhor a base cooperada e garante a aquisição de sua produção. Ou ainda a possibilidade de executar contratos de comercialização no mercado institucional.

Os resultados falam por si: a maior parte dos recursos foi destinada à produção de alimentos essenciais, como leite, feijão, arroz e café. Esses alimentos não apenas abastecem nossas mesas, mas também são parte fundamental de programas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Esses alimentos são direcionados a instituições públicas, como escolas, hospitais e forças armadas, além de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, bem como à rede socioassistencial e a equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional.



Foto: Wellington Lenon



**PROJETOS
NA LINHA CAPITAL
SEMENTE**



**Os resultados falam por si:
a maior parte dos recursos
foi destinada à produção de
alimentos essenciais, como
leite, feijão, arroz e café.**

Cadeias Produtivas	Empresas Sociais	Valor
 Leite	6	R\$ 4.300.000,00
 Grãos	6	R\$ 1.977.013,40
 Frutas	4	R\$ 1.900.000,00
 Café	3	R\$ 1.353.000,00
 Cana-de-açúcar	3	R\$ 752.000,00
 Arroz	1	R\$ 650.000,00
 Comercialização	3	R\$ 470.000,00
 Hortaliças	3	R\$ 430.700,00
 Sementes	1	R\$ 350.000,00
 Outros	2	R\$ 208.000,00
 Castanha	1	R\$ 237.500,00
 Armazém do Campo	2	R\$ 219.242,20
 Mandioca	1	R\$ 100.000,00
Total:	36	R\$ 13.019.455,60

Os maiores valores aportados no ano referem-se à liberação de recursos na linha Capital de Giro, destinados à aquisição de matéria-prima para produção e beneficiamento. Os valores representam em volume a aquisição de:

	Leite	960.000 litros
	Feijão	390 toneladas
	Milho*	250 toneladas
	Frutas	870 toneladas
	Café	75 toneladas
	Cana-de-açúcar	430 toneladas
	Arroz	280 toneladas

**livre de transgênicos*

Além das cooperativas e associações que produzem alimentos, também foram financiados projetos voltados para estratégias de comercialização, que são o elo que conecta os produtores rurais aos consumidores. Para as organizações que trabalham com a produção de alimentos oriundos da agricultura familiar e dos assentamentos da reforma agrária, ter acesso a canais de venda justos e eficientes não apenas aumenta a renda, mas também fortalece a economia local, preserva tradições agrícolas e promove a sustentabilidade.

Organizar a comercialização por meio de cooperativas e associações é uma alternativa viável para os pequenos produtores, que frequentemente enfrentam desafios como a falta de infraestrutura e o domínio de grandes intermediários no mercado. A comercialização também contribui para a segurança alimentar e nutricional das comunidades, promovendo o acesso a alimentos frescos e de alta qualidade. Por isso, nossa atuação foca em todos os elos das cadeias produtivas.

Fortalecemos esse processo por meio do crédito e de ações de monitoramento das empresas sociais financiadas. Essas atividades têm como objetivo principal mitigar riscos, identificando potenciais ameaças e desafios durante o acesso ao crédito, de modo a minimizar seus impactos nos negócios das empresas sociais e no pagamento aos investidores. Ao longo do ano, acompanhamos 32 empresas sociais por meio de reuniões — virtuais e presenciais — e visitas a campo.

Nossa atuação desde 2020:

127 projetos financiados

R\$ 76,3 milhões
em crédito para cooperativas e associações

25 mil famílias atendidas

64 cooperativas e associações atendidas

Presença em 18 estados + DF



 Projetos de 2024

Muito Além do Crédito:

a caminhada com a CONCENTRA em 2024

Para os que acompanharam de perto o FINAPOPOP durante o ano de 2024, já conhecem a Cooperativa Camponesa Central de Minas Gerais (CONCENTRA) que foi a segunda oferta de investimento lançada na Plataforma do FINAPOPOP. A CONCENTRA é uma cooperativa central que organiza oito cooperativas singulares das áreas de reforma agrária no estado de Minas Gerais, focando suas atividades no fortalecimento da cooperação, comercialização e produção de alimentos saudáveis das suas associadas. Assim, a intercooperação permite que o sistema cooperativo de Minas Gerais se fortaleça e tenha um crescimento expressivo desde a criação da CONCENTRA.

Conheça as **8 cooperativas** que constroem a **Concentra**:



Em 2024, nosso caminho com a CONCENTRA iniciou antes mesmo da existência de qualquer crédito com o FINAPOPOP, ao identificarem que poderíamos ser um parceiro importante, a diretoria da cooperativa nos convidou para contribuir no planejamento de suas atividades para o ano. Essa iniciativa surgiu após a participação da CONCENTRA em uma reunião de planejamento comercial realizada por uma de suas singulares (a Cooperativa dos Camponeses Sul Mineiros – Camponesa), cooperativa que já possui uma longa trajetória com o FINAPOPOP.

A primeira reunião de planejamento com a Concentra ocorreu em abril de 2024, durante a Assembleia Geral que reuniu as cooperativas associadas de Minas Gerais. Nessa ocasião, definimos **ações estratégicas** para o ano em um contexto que, inicialmente, havia se mostrado adverso para a cooperativa, com possibilidade de diminuição das comercializações. Em agosto, felizmente, essa situação se modificou, sendo apresentada a necessidade de **ajustar as perspectivas** previamente planejadas. Para isso, a Concentra convocou outra assembleia para reorganização interna e, novamente, nos convidou a participar.



Uma das metas estabelecidas em abril foi a **entrada no mercado institucional** com a produção de feijão pelas cooperativas associadas. Para viabilizar a aquisição do feijão dos cooperados, a Concentra solicitou **capital de giro** ao FINAPOPOP e, em agosto, integrou nossa plataforma

com a segunda oferta publicada, concluída com sucesso.

Os processos evoluíram, e as equipes se organizaram para cumprir as metas traçadas. Outra meta definida foi a elaboração de um **plano comercial** voltado para o mercado convencional (venda dos

A intercooperação permite que o sistema cooperativo de Minas Gerais se fortaleça e tenha um crescimento expressivo desde a criação da **CONCENTRA**.



produtos no atacado e varejo). Nossa equipe colaborou na construção do sumário executivo por meio de reuniões virtuais e, em outubro, a Concentra nos convidou novamente para uma atividade destinada à apresentação do plano comercial, direcionado ao mercado varejista e à expansão para bares e restaurantes.

Para o próximo período, a Concentra se dedicará a **avançar na organização** da cadeia produtiva do feijão. Já acessou o crédito para isso e está qualificando seu plano de negócio em uma oficina promovida pelo FINAPOPOP, em parceria com a cooperativa de crédito Crehnor. Essas ações reforçam nosso compromisso com o desenvolvimento e fortalecimento das empresas sociais, contribuindo para a construção de um contexto alinhado à sustentabilidade financeira e à geração de impacto positivo.

PLATAFORMA *de* Investimento Participativo FINAPOP



CLIQUE!



Em 2024, concluímos a estruturação da nossa plataforma de investimento participativo do FINAPOP, uma ferramenta de crowdfunding de investimentos regularizada pela Resolução CVM 88/2022, da Comissão de Valores Mobiliários.

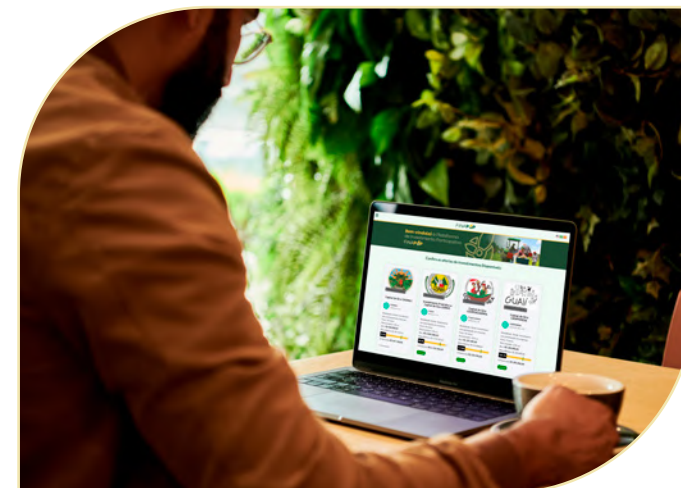
A Plataforma de Investimento Participativo FINAPOP nasce de um esforço coletivo, um sonho que começou a se tornar realidade há quatro anos. Esse sonho se solidifica na ideia de, através do financiamento justo e transparente, conectar pessoas do campo e da cidade, do plantio à mesa do jantar, do cuidado com a terra à preocupação crescente com a qualidade e origem dos alimentos que consumimos. A Plataforma de investimento permite que se façam aportes a partir de R\$ 100,00 dando a possibilidade de que a população em geral acesse investimentos com propósito.

Na concepção da Plataforma FINAPOP está o enfrentamento a dois problemas centrais, o das dificuldades de acesso

das cooperativas a crédito em quantidade e qualidades e para os investidores a carência de produtos financeiros democráticos e que promovam impactos para além do econômico.

Sobre o problema de acesso das cooperativas, elas geralmente são excluídas das operações de crédito nas instituições financeiras convencionais, mesmo que possuam demanda de crédito para fazer investimentos e aumentar ou qualificar sua produção. Para esse segmento produtivo, conseguir habilitar-se numa instituição financeira já é um grande desafio e abrir um limite de crédito, um

desafio maior ainda. Quando conseguem, os valores geralmente são limitados e inadequados para as necessidades de uma agricultura diversificada, muito diferente dos pacotes de investimentos fartamente disponíveis para o modelo baseado no monocultivo e uso intensivo de insumos e maquinário de grande escala. Além disso, as taxas de juros e penduricalhos estipulados pelos bancos na forma de tarifas e produtos desnecessários tornam os contratos de investimentos inviáveis e, muitas vezes, uma armadilha para o endividamento.



Ao permitir que qualquer pessoa possa ser investidora a partir de valores acessíveis, estamos construindo uma nova forma de fazer finanças...

Do outro lado, há uma ampla parcela da população que, ao fazer suas economias, não vê opção à tradicional poupança ou àqueles conjuntos de letras que dão nome a produtos ofertados pelos gerentes de suas contas. Poucas pessoas conseguem ter informações suficientes para entender como esses produtos funcionam e, menos ainda, saber para quem seu dinheiro “trabalha” enquanto fica sob o controle dos bancos aguardando o resgate.

O grande diferencial da nossa plataforma é o seu caráter inovador de financiamento para a classe trabalhadora. Estamos rompendo com as estruturas tradicionais, que muitas vezes limitam o acesso ao crédito, especialmente para pequenas cooperativas e associações das áreas de reforma agrária que constroem modelos de produção mais justos, coletivos e ambientalmente regeneradores dos territórios.

Com o FINAPOPOP, criamos um caminho acessível, onde o poder de investimento é

descentralizado e democratizado, conectando pessoas dispostas a investir na produção de alimentos saudáveis com organizações comprometidas em gerar impacto positivo.

Esse modelo não só fortalece a autonomia das comunidades, mas também gera uma rede de apoio mútuo, onde trabalhadores são os protagonistas de suas próprias iniciativas econômicas.

Ao permitir que qualquer pessoa possa ser investidora a partir de valores acessíveis, estamos construindo uma nova forma de fazer finanças: **um sistema que coloca as pessoas e a natureza no centro das decisões**. Isso representa uma ruptura com a lógica financeira tradicional, na qual o lucro vem antes do bem-estar coletivo. Aqui, os retornos são medidos tanto em resultados econômicos quanto em

transformações sociais e ambientais.

Nossa plataforma entrou em operação em agosto de 2024. Desde então, concluímos com êxito a captação de R\$ 970.100,00, distribuídos para três cooperativas e alcançamos mais de 600 investidores.

Nosso objetivo é ter projetos permanentemente em captação na plataforma, pois a demanda por financiamento é constante e influenciada pelo período de safra das produções. Se você tiver interesse em conhecer a nossa plataforma é só acessar o site do FINAPOPOP e verificar as captações que estão abertas, esta é a oportunidade para a classe trabalhadora do campo e da cidade prosperarem juntas!

...um sistema que coloca as pessoas e a natureza no centro das decisões.

Captação internacional

No ano de 2024, ampliamos conexões importantes com fundações e investidores internacionais que confiam em nosso trabalho. Essas parcerias têm apoiado iniciativas que promovem a produção de alimentos saudáveis, a preservação ambiental, a economia justa e o fortalecimento das comunidades locais.

Fomos selecionados pela iniciativa Collective Action for Just Finance, uma ação coletiva para finanças justas, como

um dos 25 fundos internacionais que fazem as finanças funcionarem para as pessoas e o planeta. O

Transformative 25 faz uma curadoria global de fundos que se destacam pelo impacto transformador de seus investimentos e reúne um coletivo de fundos, intermediários, investidores e indivíduos que se propõem a recriar um sistema financeiro que atenda às pessoas e ao planeta.

Desde a nossa indicação para compor esse grupo, já participamos de reuniões e webinars e nos conectamos com diferentes entidades de outros países. No Brasil enfrentamos uma das taxas básicas de juros mais altas e injustas do mundo, o que torna o crédito inacessível para grande parte da população. Os recursos captados no exterior nos permitem oferecer crédito a juros menores, promovendo condições mais equitativas e viabilizando projetos que transformam realidades.

Estamos muito felizes de estar ao lado de outros projetos extraordinários neste ecossistema de aprendizado e inovação financeira.

The Transformative 25 | 2024



Conheça mais sobre o T25 e a parceria com o FINAPOP

CAMINHOS *para o* FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

e os compromissos
com um futuro mais
justo e igualitário



Foto: Douglas Silva

Diante da emergência climática e o avanço do agronegócio sobre os territórios, a cooperação tem um papel central para que a produção de alimentos saudáveis aconteça.

Para além da cooperação que as famílias assentadas fazem através das cooperativas e associações, o FINAPOP consolida-se como uma ferramenta que permite à cooperação entre investidores e projetos com propósito. Hoje, mais do que nunca é fundamental que a sociedade possa fazer sua parte para a construção de uma outra forma de produzir, consumir e se relacionar com os investimentos.

Para 2025, pretendemos consolidar nossa atuação com uma gama completa de veículos para captação de recursos junto a investidores e linhas cada vez mais adequadas às necessidades de quem demanda recursos para a produção de alimentos saudáveis.

Nossos desafios incluem a construção de um fundo garantidor de empréstimos, a captação de recursos para acompanhamento e a preparação para o acesso ao crédito, além da ampliação da

captação de recursos. Juntamente com os desafios já historicamente impostos à agricultura familiar e camponesa, há também os efeitos da emergência climática. Por isso, o FINAPOP, sempre comprometido

com a inovação e o desenvolvimento das melhores formas de financiamento para as organizações que produzem alimentos saudáveis das áreas de reforma agrária, propõem um **novo produto para os investidores: empréstimos pagos em recursos não-monetários.**

Diante de um processo cada vez maior de financeirização da vida, se torna necessário ensaiar outras formas de organizar a produção e o consumo.



Foto: Manuela Hernandez



Foto: Noemi Pacheco

Assim propomos um desenho onde:



1 O investidor aporta seus recursos para serem investidos na produção de alimentos saudáveis a uma remuneração de juros anual.



2 A empresa social recebe o empréstimo e devolve 70% do valor total em forma monetária ao investidor.



3 Os outros 30% serão devolvidos de forma não-monetária em produtos a serem destinados, dentro de uma estrutura de governança, às populações em situação de vulnerabilidade ou se revertendo em plantio de árvores nas áreas dos assentamentos.

Concluimos 2024

agradecendo a parceria que construímos com milhares de investidores nacionais e internacionais, além das diversas famílias camponesas que formam as cooperativas e associações que estão ao nosso lado.

Para 2025, renovamos nosso compromisso de promover uma economia mais justa, ancorada nos princípios da agroecologia e na cooperação. Que este próximo período seja de ainda mais conquistas, fortalecendo nossa colaboração e ampliando os resultados para as pessoas e para o planeta.

Já temos um projeto piloto para esse formato. Se você que está lendo o material se interessou entre em contato conosco.

**Seguiremos firmes com
nosso compromisso**

e

contando com o apoio
de todos vocês!

**Nosso muito obrigado por acreditarem
e caminharem ao nosso lado!**